



14ª Semana de Tecnologia Metroferroviária – Fórum Técnico

Banco de Dados dos Custos Operacionais Metroferroviários

TEMA: Banco de Dados dos Custos Operacionais Metroferroviários.

OBJETIVO: Um Banco de Dados de Custos Operacionais contendo informações de várias empresas do setor metroferroviário visando, através da comparação, gerar os seguintes benefícios para o setor:

- 1 – Reduzir o custo operacional e com isto, o subsídio ao setor, sem comprometer a qualidade e a segurança do serviço prestado.
- 2 – Subsidiar as projeções de custos em estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos de implantação e expansão de sistemas metroferroviários.

RELEVÂNCIA: As maiores impedências para o crescimento do setor metroferroviário de passageiros são o elevado valor dos investimentos para implantar ou expandir seus sistemas e a necessidade de subsidiar sua operação. Com a elaboração do Banco de Dados a nível nacional (em uma primeira fase), teremos meios de obter um Benchmarking Nacional para os diversos itens que compõem os custos de operação de um sistema metroferroviário. A intenção é disponibilizar o Banco de Dados a todas as operadoras participantes. Sendo assim, o Banco de Dados será um excelente instrumento de avaliação das melhores práticas de operação de sistemas metroferroviários. Com base no Benchmarking do setor, as operadoras ficarão sabendo onde elas são eficientes e onde precisam melhorar.

DESCRIÇÃO: Os profissionais que trabalham em avaliação econômico-financeira de projetos metroferroviários têm uma grande dificuldade em obter, na contabilidade de suas empresas, o detalhamento dos custos a um nível que lhes permitam projetar com segurança os custos de uma possível ampliação de seus sistemas. Sendo assim, surgiu a idéia de se implantar o Banco de Dados entre os sistemas administrados pela CBTU, e sucessivamente com os outros sistemas pertencentes aos Governos Federal, Estaduais e, finalmente os sistemas

administrados pela iniciativa privada. Este Banco de Dados compilará informações sobre o quadro de pessoal das diversas áreas além do consumo de energia e material de manutenção.

Atualmente já aderiram ao Banco de Dados os sistemas de Recife, Belo Horizonte, João Pessoa, Maceió, Natal e Brasília.

No trabalho serão apresentadas as planilhas a serem preenchidas, a metodologia de avaliação e alguns resultados reais já obtidos.

CURRÍCULO

Autor: Marcelo Nunes de Almeida – Eng. Civil da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU desde 1994 onde atua em Estudos de Viabilidade Econômico-financeira de Projetos Metroferroviários e Planejamento de Transporte – Cursos de pós graduação em Financiamento de Projetos de Transporte – FGV-RJ e Atualização em Transporte Urbano – COPPE - UFRJ